



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

SINOPSE ESTATÍSTICA
do
MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO DA ALDEIA
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Aspectos Históricos e Geográficos.
Alguns Resultados Estatísticos – 1945.
Principais Resultados Censitários – I-IX-1940.



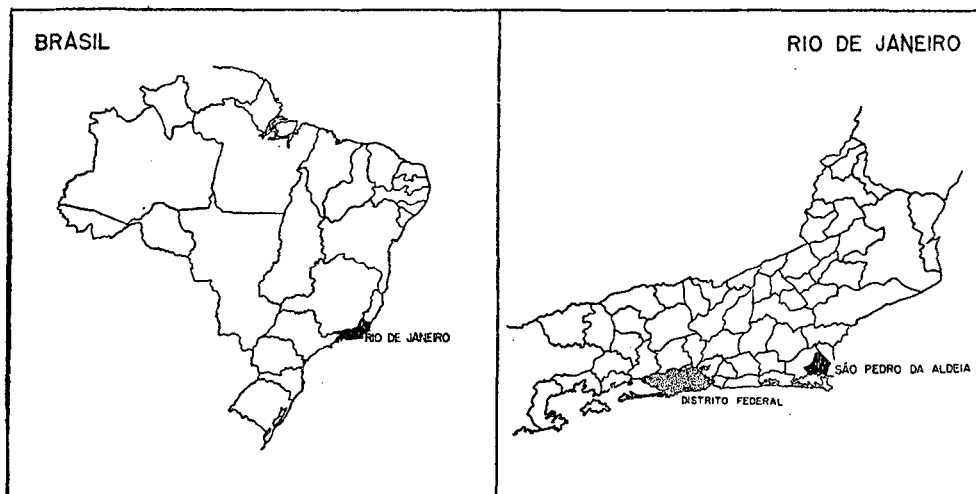
RIO DE JANEIRO
SERVIÇO GRÁFICO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

1 9 4 8

MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO DA ALDEIA

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ÁREA, POPULAÇÃO e POSIÇÃO



ÁREA

(calculada para 31-XII-1945)

do Município 317 km²
do Estado 41 666 km²
% sôbre o total do Estado: 0,76

POPULAÇÃO

(estimada para 31-XII-1945)

do Município 18 989 hab.
do Estado 2 069 452 hab.
% sôbre o total do Estado: 0,92

POSIÇÃO DA SEDE DO MUNICÍPIO

Latitude: S. 22°51'00" Longitude: W. Gr. 42°08'30"

Distância em linha reta da Capital do Estado: 104 km

Rumo em relação à Capital do Estado: ENE



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	VII
--------------------	-----

I PARTE

ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS

Evolução Social	3
Evolução Política	5
Distrito Componente	6
Descrição do Território	6

II PARTE

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

Produção	9
Transportes	9
Agências do Departamento dos Correios e Telégrafos	10
Melhóramentos Urbanos das Sedes Municipais	10
Assistência Médico-Sanitária	10
Ensino Primário Fundamental Comum	10
Bibliotecas, Periódicos e Diversões	10
Representações dos Estabelecimentos de Crédito	11
Finanças Municipais	11

III PARTE

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — I-IX-1940

Censo Demográfico	15
Censo Agrícola	17



APRESENTAÇÃO

É com justa satisfação que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística apresenta ao público as Sinopses Estatísticas dos Municípios Brasileiros.

A iniciativa reveste-se, sem dúvida, de especial significação. É que se inicia, por esse modo, o lançamento periódico de uma série de publicações que, destinadas às comunas brasileiras, atendem a compromissos estabelecidos nos Convênios Nacionais de Estatística Municipal.

O plano em causa abrangerá, em princípio, um conjunto de 1 669 Sinopses,¹ organizadas de maneira sistemática, a fim de facilitar a comparabilidade dos respectivos números. É um trabalho de vulto que deve ser visto como a síntese do esforço empreendido por todos os órgãos componentes do Sistema Estatístico Nacional, com objetivos comuns. Oferecendo a cada Município a sua Sinopse Estatística, o I.B.G.E. visa a contribuir para o esclarecimento das realidades locais e a colocar essas realidades sob os olhos de quantos se interessam pelos problemas peculiares da vida nacional.

Empreendimento de largas proporções, ressentido-se, nesta primeira experiência, de lacunas inevitáveis e facilmente compreensíveis, dadas as condições especiais sob as quais se processa o trabalho do desdobramento e apresentação de dados por Município. Por isso mesmo, a Secretaria Geral do I.B.G.E. receberia com vivo regozijo quaisquer sugestões sobre a presente Sinopse, bem como críticas e informações suplementares, à vista das quais será possível o enriquecimento do elenco numérico ora apresentado.

De acôrdo com o plano geral estabelecido, cada Sinopse Municipal é dividida em três partes.

A primeira, de extensão variável, reúne dados e aspectos históricos e geográficos do Município. Constitui uma tentativa no sentido de agrupar, com adequada sistematização, elementos até hoje esparsos em diferentes documentos, publicações, monografias, artigos de jornal, etc. Em relação a alguns Municípios, ocorrem, na compilação executada, divergências de opinião entre os autores consultados. Sempre que isso se verificou, foi adotado o critério do registro das várias versões, deixando-se para exame posterior o necessário esclarecimento da matéria. Nesse particular, será acolhida com o maior interesse, por parte do I.B.G.E., tôda e qualquer cooperação, especialmente a dos historiadores

¹ Conforme a Divisão Territorial vigente em 1945.

VIII

e geógrafos, a fim de que possamos apresentar de futuro, sem receio de controvérsia, o esboço histórico e o panorama geográfico de cada Município brasileiro.

A segunda parte apresenta resultados estatísticos referentes a vários assuntos, todos correspondentes a 1945, em comparação percentual com os do total da respectiva Unidade da Federação.

A terceira e última parte, finalmente, reproduz, para os Municípios existentes em 1940, resultados inéditos dos censos demográfico e agrícola, realizados em 1.º de setembro daquele ano, com várias discriminações que bem caracterizam cada assunto.

Das Sinopses dos Municípios das Capitais consta uma outra parte, especial, em que figuram dados periodicamente divulgados no "Boletim Estatístico" editado pelo I.B.G.E., sob o título "Estatísticas dos Municípios das Capitais". Os elementos nelas apresentados abrangem o triênio 1944-1946.

Entregando ao público as Sinopses Estatísticas Municipais, o I.B.G.E. acredita estar iniciando uma fase de atividades destinada a prestar ao país, em geral, e aos municípios em particular, um serviço de apreciável alcance cultural, dentro da esfera de suas atribuições.

CONVENÇÕES

%	Os números percentuais que figuram neste volume se referem à relação existente entre os resultados do Município e os do Estado.
...	O dado é desconhecido, não implicando, porém, a afirmativa de que o fenômeno existe.
—	O fenômeno não existe.
0 — 0,0 — 0,00	O fenômeno existe, sendo sua expressão, porém, tão pequena que não atinge a unidade adotada no quadro.

I Parte

Aspectos Históricos e Geográficos

ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS

EVOLUÇÃO SOCIAL

A história da colonização das terras que, atualmente, constituem o Município de São Pedro da Aldeia, cuja área está avaliada em 317 km² (qüinqüênio 1944-1948), remonta aos princípios do século XVII.

Foi em 1617, mais precisamente, em 16 de maio que, no território da atual comuna fluminense, se verificou a fundação da "Aldeia de São Pedro", com o início da construção da capela dedicada a São Pedro, primeiro marco de colonização levantado nessas terras.

A fundação da aldeia foi devida aos missionários da Companhia de Jesus, possuidora da concessão de uma sesmaria, medindo 4 léguas de terras, a serem demarcadas nessa região.

Tudo faz crer já existisse no lugar escolhido para sede da povoação, justamente onde hoje se ergue a cidade de São Pedro da Aldeia, um arraial indígena aproveitado pelos Jesuítas como base de sua obra catequizadora. Segundo notícias chegadas até nós pela tradição, acredita-se fôssem êsses selvagens pertencentes às tribos dos Tamoios e Goitacazes.

Iniciada a obra de catequese com a elevação, no local, da capela citada, começaram, desde cedo, os religiosos a colhêr os frutos de seus ensinamentos. O conforto nas moradias foi sendo aumentado, as lavouras foram-se desenvolvendo e multiplicando, ensejando a atração de forasteiros brancos, na sua maioria de nacionalidade portuguesa, seduzidos pela feracidade do solo.

No início da segunda metade do século XVIII, já florescia o empreendimento dos Missionários Jesuítas, quando, atingida sua Ordem pelas leis contra ela ditadas no Reino, pelo Marquês de Pombal, se viram os aludidos religiosos na contingência de abandonar o contrôle da povoação, que passou a ser administrada, desde então, pelos padres da Ordem dos Capuchinhos.

Que êsses religiosos prosseguiram, dignamente, a obra de seus antecessores, atestam-no o fato de, já em 1795, ser a localidade incluída no rol das freguesias fluminenses, por força do Alvará expedido em 22 de dezembro desse ano, e o término da construção da velha Igreja Matriz, em 1783.

Durante um século, permaneceu a povoação com o predicamento conseguido em 1795. O progresso da cidade de Cabo Frio, próxima demais da sede da freguesia, não facilitava o seu desligamento do Município de mesmo nome. A freguesia de São Pedro da Aldeia, algumas vêzes citada em decretos, deliberações, leis e alvarás, como "Aldeia de São Pedro", teve, durante êsse largo período, sua hegemonia impossibilitada, dada essa condição natural de satélite geográfico e econômico da cidade de Cabo Frio.

Apesar da contribuição prestada nesse período à lavoura regional pelo elemento negro escravizado, é justo que se observe que a promulgação da Lei Áurea, a exemplo do que sucedeu na maioria das comunas fluminenses, não afetou vitalmente a economia local. O que ali se verificou foi a mudança de atividades por parte dos colonos libertados, que, abandonando as lavouras, se voltaram para a produção extrativa da pesca.

Em conseqüência dessa rápida adaptação é que, poucos anos transcorridos após a decretação da Lei libertadora de 1888, enquanto grande parte dos Municípios lutava com a mais desesperadora crise, São Pedro da Aldeia conquistava a sua emancipação político-administrativa. Realmente, pelo Decreto n.º 118, de 10 de setembro de 1890, já no Período Republicano, portanto, a freguesia era desmembrada de Cabo Frio.

O artigo 1.º desse Decreto, rezava: "Fica elevada á categoria de — vila — com a denominação de — VILLA DE SAPIATIBA — a freguezia da Aldeia de São Pedro, com seus actuaes limites e desannexada do territorio do municipio de Cabo Frio."

O artigo 2.º estipulava: "O municipio de Sapiatiba fará parte da Comarca de Cabo Frio."

A instalação da vila de Sapiatiba verificou-se no dia 16 do mesmo mês e ano de sua criação.

Meses mais tarde, a Deliberação de 9 de dezembro do mesmo ano veio completar o Decreto 118, reunindo o termo de "Sapiatiba" ao de Cabo Frio. Entretanto, pouco tempo durou o regozijo dos habitantes da novel comuna. Passados apenas dois anos, ainda em razão da influência de Cabo Frio, foi o Município extinto pelo Decreto n.º 1, de 8 de maio de 1892, cujo artigo 1.º estava assim redigido: "Ficam supprimidos os municipios de Bôa Esperança e

Sapiatiba. O municipio de Sapiatiba passa a pertencer ao municipio de Cabo Frio, constituindo o seu 3.º districto de paz."

E' fácil conceber o efeito que essa regressão político-administrativa causou no ânimo dos habitantes locais. Verdadeira luta de influências se verificou imediatamente após a assinatura do Decreto, terminando, sòmente, quando as justas aspirações do povo de Sapiatiba foram reconhecidas, em virtude da assinatura da Lei n.º 35, de 17 de dezembro de 1892.

O texto dessa Lei era o seguinte: "Fica restabelecido o — municipio de Sapiatiba — com os limites que tinha na época em que foi decretada a reorganização municipal, e conservando o nome antigo de "São Pedro da Aldeia."

Atualmente, o Município de São Pedro da Aldeia, graças ao labor de seus filhos, está colocado em situação regularmente boa, no conjunto das comunas fluminenses. A velha cidade é de aspecto pitoresco: edificada em uma eminência do distrito da sede, dela se descortinam maravilhosas vistas sôbre a lagoa de Araruama.

O seu clima é proclamado como salubre, e o povo considera medicinais os banhos na lagoa citada, especialmente nos casos de “beribéri”.

As suas terras, reputadas como excelentes, têm sofrido, de anos para cá, a influência maléfica de sêcas prolongadas, que, todavia, não têm impedido se verifiquem, ainda hoje, importantes safras nas suas lavouras.

A pecuária e o comércio desfrutam de situação satisfatória, e a indústria, representada pela exploração do sal, da pesca e da cal, encontra-se em franco progresso, permitindo que se augure um futuro promissor à economia e à vida social do Município.

EVOLUÇÃO POLÍTICA

Formação Administrativa: — A freguesia de São Pedro da Aldeia foi criada por Alvará de 22 de dezembro de 1795.

A vila foi criada por fôrça do Decreto n.º 118, de 10 de setembro de 1890, com sede na freguesia de Aldeia de São Pedro e com a denominação de Sapiatiba. O seu território foi desanexado do Município de Cabo Frio.

Por efeito do Decreto estadual n.º 1, de 8 de maio de 1892, foi a vila de Sapiatiba extinta, tendo sido restaurada em virtude da Lei ou Decreto estadual n.º 35, de 17 de dezembro dêste mesmo ano, recebendo a denominação de São Pedro da Aldeia. A sua instalação ocorreu a 1 de fevereiro de 1893.

Segundo a divisão administrativa referente ao ano de 1911, o Município de São Pedro da Aldeia se compõe de um só distrito: São Pedro da Aldeia.

A vila de São Pedro da Aldeia adquiriu foros de cidade em consequência da Lei estadual n.º 2 335, de 27 de dezembro de 1929.

Na divisão administrativa do ano de 1933, bem como nas territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o Município de São Pedro da Aldeia figura constituído pelo distrito único de São Pedro da Aldeia, assim permanecendo no quadro anexo ao Decreto-lei estadual n.º 392-A, de 31 de março de 1938, como também no quadro territorial vigorante no quinquênio 1939-1943, fixado pelo Decreto estadual n.º 641, de 15 de dezembro de 1938.

De acôrdo com o quadro da divisão territorial em vigor no quinquênio 1944-1948, fixado pelo Decreto-lei estadual n.º 1 056, de 31 de dezembro de 1943, o Município de São Pedro da Aldeia se constitui do distrito único de São Pedro da Aldeia.

Formação Judiciária: — O têrmo de Sapiatiba foi criado por fôrça do Decreto n.º 118, de 10 de setembro de 1890, incorporando-se à comarca de Cabo Frio.

Segundo as divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, e o quadro anexo ao Decreto-lei estadual n.º 392-A, de 31 de março de

1938 o termo de São Pedro da Aldeia é componente da comarca de Cabo Frio, assim permanecendo nos quadros territoriais vigorantes nos quinquênios 1939-1943 e 1944-1948, fixados, respectivamente, pelos Decretos estaduais ns. 641, de 15 de dezembro de 1938, e 1 056, de 31 de dezembro de 1943.

DISTRITO COMPONENTE

1. São Pedro da Aldeia

DESCRIÇÃO DO TERRITÓRIO

O solo do Município de São Pedro da Aldeia é, de modo geral, plano. Ao sul, porém, nas proximidades da lagoa de Araruama, observa-se suave ondulação, onde se erguem alguns morros, entre os quais os do Frade, do Milagre e do Igarapiapunha.

As matas, capoeiras e capoeirões são os tipos predominantes no seu revestimento florístico.

Possui o Município de São Pedro da Aldeia clima excelente, sobretudo às margens da lagoa de Araruama, onde a salubridade chega a ser tradicional.

Em seu território existem alguns pequenos cursos d'água, sendo principais: Arrozal, Fundo e Papicu, nos quais não se encontram quedas d'água.

A lagoa de Araruama representa para o Município grande fonte de riqueza, extraindo-se dela grande quantidade de sal.

As reservas florestais do Município se bem que não muito abundantes, fornecem madeiras para diversos fins, bem como plantas medicinais e alguns frutos oleaginosos.

Diversos animais habitam as matas do Município, sendo mais comuns: pacas, cotias, preás, tatus, etc. A fauna aquática conta com extraordinária variedade de peixes, cuja indústria, bastante desenvolvida, constitui vultosa fonte de renda.

BIBLIOGRAFIA

- 1) "Legislação sobre os Municípios, Comarcas e Distritos", Desiderio Luiz de Oliveira Junior — Tip. do Jornal do Comércio, de Rodrigues & Cia., Rio de Janeiro, D.F. — 1926
- 2) "Divisão Administrativa da República dos Estados Unidos do Brasil em 1911" — Diretoria do Serviço de Estatística (Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio) — 1913.
- 3) "Boletim do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — n.º 19 — março de 1936.
- 4) "Sinopse Estatística do Estado n.º 2 (Estado do Rio de Janeiro) — Niterói (Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil — Ano III — 1937)" — 1938.
- 5) "Sinopse Estatística do Estado n.º 3 (Estado do Rio de Janeiro) — Niterói (Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil — Ano IV — 1938)" — 1939.
- 6) "Divisão Territorial dos Estados Unidos do Brasil (1939-1943)" — Serviço Gráfico do I.B.G.E. — 1942.
- 7) Documentação Municipal do I.B.G.E.

II Parte
Alguns Resultados Estatísticos
1945

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Município	Estado	%
PRODUÇÃO (1)			
PRODUÇÃO AGRÍCOLA			
Culturas temporárias			
Área cultivada (ha).....	15 243	279 769	5,45
Valor da produção (Cr\$).....	(2) 18 439 300	428 941 389	4,30
Culturas permanentes			
Área cultivada (ha).....	1 026	91 850	1,12
Valor da produção (Cr\$).....	(3) 8 692 000	218 247 934	3,98
PRODUÇÃO DE CARNE			
Número de cabeças abatidas			
Bovinos.....	449	265 900	0,17
Suínos.....	459	121 938	0,38
Ovinos.....	105	4 754	2,21
Caprinos.....	93	12 864	0,72
Quantidade de carne produzida (kg)			
Bovinos.....	64 320	39 943 387	0,16
Suínos.....	7 973	2 830 490	0,28
Ovinos.....	1 575	72 069	2,19
Caprinos.....	930	128 969	0,72
Valor de carne produzida (Cr\$)			
Bovinos.....	354 354	168 150 679	0,21
Suínos.....	46 554	18 866 377	0,25
Ovinos.....	6 453	323 358	2,00
Caprinos.....	3 999	621 730	0,64
TRANSPORTES			
TRANSPORTE RODOVIÁRIO			
Veículos a motor.....	58	10 033	0,58
Veículos a força animada.....	79	25 383	0,31
TRANSPORTE FERROVIÁRIO (4)			
Estações.....	2	317	0,63
Paradas.....	2	174	1,15
Postos telegráficos.....	1	28	3,57
Estribos.....	1	24	4,17

(1) Consideradas somente as produções apuradas pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura. —

(2) Principalmente: Mandioca (Cr\$ 7 200 000); Milho (Cr\$ 3 869 000); Cana-de-açúcar (Cr\$ 2 750 000); Feijão (Cr\$ 2 327 500). —

(3) Principalmente: Laranja (Cr\$ 7 000 000); Banana (Cr\$ 1 692 000). — (4) Servido pela Estrada de Ferro Maricá.

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Município	Estado	%
AGÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS			
Agências postais.....	—	300	—
Agências postais-telegráficas.....	1	55	1,82
Outras agências.....	1	36	2,78
MELHORAMENTOS URBANOS DAS SEDES MUNICIPAIS (1)			
Logradouros públicos.....	16	2 813	0,57
Dos quais, iluminados a eletricidade.....	14	1 900	0,74
Iluminação domiciliária a eletricidade (ligações domiciliares).....	80	79 408	0,10
Abastecimento d'água (prédios abastecidos).....	—	61 338	—
Esgotos sanitários (prédios esgotados).....	—	35 078	—
ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA (2)			
Hospitais, casas de saúde, etc.			
Estabelecimentos.....	1	156	0,64
Leitos.....	4	5 794	0,07
Centros, postos de saúde, etc. (estabelecimentos).....	1	145	0,69
ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL COMUM			
Unidades escolares.....	11	1 635	0,67
Corpo docente.....	21	3 851	0,55
Matrícula geral.....	1 127	162 267	0,69
Matrícula efetiva.....	1 044	138 560	0,75
Frequência.....	625	100 700	0,62
Aprovações em geral.....	309	51 330	0,60
Conclusões de curso.....	29	6 730	0,43
BIBLIOTECAS, PERIÓDICOS E DIVERSÕES (1)			
Bibliotecas públicas e semipúblicas.....	1	82	1,22
Jornais e outros periódicos.....	—	90	—
Cinemas, teatros e cine-teatros.....	1	114	0,88

(1) Dados sujeitos a retificação. — (2) O quadro registra dados provisórios relativos a estabelecimentos civis e militares.

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Município	Estado	%
REPRESENTAÇÕES DOS ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO (1)			
Banco do Brasil.....	—	25	—
Caixa Econômica Federal.....	—	14	—
Caixa Econômica Estadual.....	—	—	—
FINANÇAS MUNICIPAIS (Cr\$)			
RECEITA ORÇADA PARA 1945			
ORDINÁRIA, TOTAL.....	143 700	70 806 038	0,20
Tributária, total.....	127 150	60 343 945	0,21
Total.....	118 100	45 780 670	0,26
Impostos {			
Predial.....	7 500	20 034 265	0,04
Indústrias e profissões.....	30 000	6 649 765	0,45
Outros.....	80 600	19 096 640	0,42
Taxas.....	9 050	14 563 275	0,06
Patrimonial.....	1 300	1 595 886	0,08
Industrial.....	14 050	5 800 307	0,24
Receitas diversas.....	1 200	3 065 950	0,04
EXTRAORDINÁRIA.....	21 300	19 408 612	0,11
TOTAL DA RECEITA.....	165 000	90 214 700	0,18
DESPESA FIXADA PARA 1945			
Administração geral.....	27 580	7 006 490	0,39
Exação e fiscalização financeira.....	29 600	10 018 536	0,30
Segurança pública e assistência social.....	9 050	6 035 972	0,15
Educação pública.....	17 750	6 120 432	0,29
Saúde pública.....	9 658	8 634 064	0,11
Fomento.....	1 181	578 877	0,20
Serviços industriais.....	21 800	2 259 426	0,96
Dívida pública.....	—	13 117 174	—
Serviços de utilidade pública.....	29 500	30 447 554	0,10
Encargos diversos.....	18 881	5 996 175	0,31
TOTAL DA DESPESA.....	165 000	90 214 700	0,18

FONTES — Sistema Regional e Órgãos Federais de Estatística.

(1) Os dados referem-se apenas às representações do Banco do Brasil e das Caixas Econômicas Federais e Estaduais. As demais instituições bancárias não foram motivo de inquérito para esta Sinopse.

III Parte
Principais Resultados Censitários
I-IX-1940

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — 1-IX-1940

A população da sede municipal representava 6,10% da população total do Município. A densidade demográfica do Município foi calculada em 44,15 habitantes por km².

I — CENSO DEMOGRÁFICO

1. População por distritos

DIVISÃO DISTRITAL	POPULAÇÃO DE FATO		
	TOTAL	Segundo a localização	
		Urbana e suburbana	Rural
i. São Pedro da Aldeia.....	17 217	1 051	16 166

2. Principais características da população

CARACTERES E PRINCIPAIS MODALIDADES	POPULAÇÃO DE FATO		
	Município	Estado	%
TOTAL	17 217	1 847 857	0,93
Localização			
Urbana e suburbana.....	1 051	693 201	0,15
Rural.....	16 166	1 154 656	1,40
Sexo			
Homens.....	8 370	933 439	0,90
Mulheres.....	8 847	914 418	0,97
Idade			
De 0 a 6 anos.....	4 107	394 555	1,04
De 7 a 14 anos.....	3 924	401 155	0,98
De 15 a 19 anos.....	1 565	195 413	0,80
De 20 a 59 anos.....	6 626	778 475	0,85
De 60 e mais anos.....	980	76 629	1,28
De idade ignorada.....	15	1 630	0,92
Estado conjugal			
Solteiros.....	12 944	1 267 412	1,02
Casados.....	3 522	487 516	0,72
Separados, desquitados, divorciados.....	17	2 505	0,68
Viúvos.....	697	89 002	0,78
De estado conjugal não declarado.....	37	1 422	2,60

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — I-IX-1940

I — CENSO DEMOGRÁFICO

2. Principais características da população

CARACTERES E PRINCIPAIS MODALIDADES	POPULAÇÃO DE FATO		
	Município	Estado	%
Nacionalidade			
Brasileiros natos.....	17 189	1 808 885	0,95
Brasileiros naturalizados.....	4	4 010	0,10
Estrangeiros.....	24	34 724	0,07
De nacionalidade não declarada.....	—	238	—
Instrução (1)			
Sabem ler e escrever.....	3 923	662 958	0,59
Não sabem ler nem escrever.....	9 977	885 969	1,13
De instrução não declarada.....	316	11 206	2,82
Religião			
Católicos romanos.....	15 969	1 712 733	0,93
De outras religiões.....	1 031	121 158	0,85
Sem religião.....	148	5 364	2,76
De religião não declarada.....	69	8 602	0,80
Atividades principais (2)			
Agricultura, pecuária, silvicultura.....	3 391	342 398	0,99
Indústrias extrativas.....	831	12 796	6,49
Indústrias de transformação.....	206	87 620	0,24
Comércio de mercadorias.....	292	36 683	0,80
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização.....	1	2 196	0,05
Transportes e comunicações.....	112	34 171	0,33
Administração pública, justiça, ensino público..	61	18 919	0,32
Defesa nacional, segurança pública.....	4	8 837	0,05
Profissões liberais, culto, ensino particular, administração privada.....	12	5 506	0,22
Serviços, atividades sociais.....	170	42 889	0,40
Atividades domésticas, atividades escolares.....	4 340	560 881	0,77
Condições inativas, atividades não compreendidas nos demais ramos, condições ou atividades mal definidas ou não declaradas.....	2 069	145 226	1,42

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

(1) População de 5 anos e mais. — (2) População de 10 anos e mais.

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — I-IX-1940

II — CENSO AGRÍCOLA

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS		
	Município	Estado	%
Estabelecimentos recenseados			
Número.....	818	48 329	1,69
Área (ha)			
Total.....	23 185	3 316 043	0,70
Cultivada.....	3 930	717 753	0,55
Em matas.....	2 425	645 883	0,37
Em pastagens.....	5 375	1 223 825	0,44
Outras (1).....	11 455	728 582	1,57
Valor total (Cr\$ 1 000) (2).....	6 913	1 268 128	0,55
Pessoal ocupado (permanente).....	3 666	454 218	0,81
Valor da produção em 1939 (Cr\$ 1 000)			
Total.....	758	234 772	0,32
Agrícola.....	622	162 284	0,38
Extrativa.....	9	12 733	0,07
Animal e produtos animais.....	127	59 755	0,21
Gado recenseado (cabeças)			
Bovino.....	5 140	721 515	0,71
Equino.....	1 670	89 191	1,87
Asinino e muar.....	721	32 830	2,20
Sufo.....	1 553	324 057	0,48
Ovino.....	1 162	16 188	7,18
Caprino.....	343	44 790	0,77
Aves.....	20 587	2 463 423	0,84

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

(1) Referem-se a terras improdutivas e a terras inaproveitadas. — (2) Inclusive benfeitorias.